

---

***Relatório técnico da Consultoria Técnica-Legislativa da CMSP acerca  
da Visita de Vistoria ao HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL***

**Monica Lilia Vigna Silva Grippo**

Relatório originalmente elaborado pela Consultoria Técnico-Legislativa - SGP. 52 e apresentado à Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo – São Paulo: CMSP, 2018

Todos os direitos reservados. Este trabalho poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citado (as) o (as) autor (as). Reproduções para fins comerciais são proibidas.  
O conteúdo deste trabalho é de responsabilidade dos autores e não representa posicionamento oficial da Câmara Municipal de São Paulo.

---

***Relatório técnico da Consultoria Técnica-Legislativa da CMSP acerca da Visita de Vistoria ao HOSPITAL MUNICIPAL TIDE SETUBAL, conforme Requerimento nº 16/2018, de autoria da Vereadora Juliana Cardoso.***

**Vereadores Membros da Comissão presentes:**

Juliana Cardoso (PT)  
Amauri Silva (PSC)  
Milton Ferreira (PPS)  
Natalini (PV) – Vice-Presidente

**Vereadores da Comissão representados por Assessores:**

Vereadora Patrícia Bezerra (PSDB) - Presidente

**Data:** 16/05/2016

**Local da vistoria:**

Hospital Municipal Tide Setúbal  
Endereço: Rua Doutor José Guilherme Eiras, 123 - São Miguel Paulista - São Paulo- SP  
Telefone: 3394-8770

**Direção:**

Diretor Técnico - Dr. Mário João Salviatto  
Gerente Administrativo – Andrews Brandão da Silva<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Gerente de Cargo Comissionado, segundo informações do CNES – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde.

### **Fundamento Legal:**

De acordo com o Art. 46, inciso IX do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Idoso e Mulher têm enquanto competência:

*“IX - fiscalizar, inclusive efetuando diligências, vistorias e levantamentos "in loco", os atos da administração direta e indireta, nos termos da legislação pertinente, em especial para verificar a regularidade, a eficiência e a eficácia dos seus órgãos no cumprimento dos objetivos institucionais, recorrendo ao auxílio do Tribunal de Contas do Município, sempre que necessário”; (RI- CMSP)*

E em consonância com o inciso II do § 2º do Artigo 32 da Lei Orgânica do Município, a seguir:

*“II - fiscalizar, inclusive efetuando diligências, vistorias e levantamentos "in loco", os atos da administração direta e indireta, nos termos da legislação pertinente, em especial para verificar a regularidade, a eficiência e a eficácia dos seus órgãos no cumprimento dos objetivos institucionais, recorrendo ao auxílio do Tribunal de Contas, sempre que necessário;” (LOM – SP)*

### **Objetivo**

Realizar visita de vistoria ao Hospital Municipal Tide Setúbal, em atendimento ao requerimento 16/2018, de autoria da vereadora Juliana Cardoso, aprovado na 1ª RO - reunião ordinária - da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, na data de 21/03/2018, onde solicita a realização da visita, considerando a importância desta

Unidade de Saúde na realização de atendimento hospitalar na região de São Miguel Paulista e proximidades, das diversas denúncias recebidas acerca da qualidade do atendimento e da falta de abastecimento de medicamentos e insumos, assim como o questionamento frequente do Conselho Gestor sobre a manutenção da estrutura física e de problemas administrativos e gerenciais no Hospital.

## **Método**

Coleta de informações verbais obtidas em reunião com diretor técnico no dia da visita.

Pesquisa em *links* relacionados.

Visita *in loco*.

## **Responsáveis pelas informações institucionais**

Dr. Mário João Salviatto.

## **Introdução**

O Hospital Municipal Tide Setúbal iniciou suas atividades como uma unidade do Pronto Socorro de São Miguel Paulista, em 1959<sup>2</sup>, na Rua Beraldo Marcondes, funcionando de maneira precária em uma casa de cinco cômodos.

Possuía em seu quadro de Recurso Humanos, doze Médicos, vinte profissionais de Enfermagem que atendiam em média 600 pacientes ao mês e contavam com três Ambulâncias.

No ano de 1967 foram transferidos para instalações mais amplas à Praça Campos Sales (atual Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra), funcionando anexo ao Centro de Saúde Estadual.

---

<sup>2</sup> [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/autarquia\\_hospitalar\\_municipal/noticias/?p=179132](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/autarquia_hospitalar_municipal/noticias/?p=179132)

O embrião das atuais instalações foi inaugurado em 31/10/1968, na Praça da Paz, passando a ser o “primeiro Hospital Municipal de Assistência Geral a entrar em funcionamento em São Miguel Paulista”. Em 1975 foram realizadas ampliações que atingiram o máximo que a área disponível permite.

O nome do Hospital homenageia Matilde Azevedo Setúbal nascida em 1925, que era carinhosamente conhecida como dona Tide Setúbal, casada com Olavo Setúbal, Prefeito da cidade de São Paulo no período de 1975 a 1979. Em 11 de Setembro de 1975, foi criado o Corpo Municipal de Voluntariado - CMV, fundado pela Senhora Matilde, no intuito de ajudar aos pacientes do então Hospital de São Miguel Paulista, fato este que lhe proporcionou a póstuma homenagem.

### **Capacidade Instalada**

Segundo informações disponibilizadas pelo CNES<sup>3</sup>, o Estabelecimento caracteriza-se como Hospital Geral de Atendimento Contínuo de 24 horas/dia e Plantão que inclui Sábados, Domingos e Feriados e que não desenvolve atividades de ensino e pesquisa.

Considerada Unidade Hospitalar de Média Complexidade, de gestão da Administração Pública Municipal Descentralizada, através da Autarquia Hospitalar.

Possui, de acordo com a mesma fonte de informação, a seguinte Capacidade Instalada:

---

<sup>3</sup> <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/identificacao/3550302080583>

## Instalações físicas

### Ambulatorial

<b>Instalação</b>	<b>Consultório</b>
Sala de Curativo	1
Sala de Enfermagem	2
Sala de Imunização	1
Sala de Nebulização	2
Sala de Pequena Cirurgia	1
Clinicas Básica	3

### Hospitalar

<b>Instalação</b>	<b>Consultório</b>	<b>Leitos</b>
Sala de Recuperação	1	3
Alojamento Conjunto		24
Sala de Pré-parto	1	6
Sala de Parto Normal	2	
Sala de Cirurgia	3	

### Urgência e Emergência

<b>Instalação</b>	<b>Consultório</b>	<b>Leitos</b>
Consultórios Médicos	6	
Sala de Curativo	1	
Sala de Higienização	1	
Sala de Repouso/ Observação Feminino	1	6
Sala de Repouso/ Observação Pediátrica	1	11
Odontologia	1	1
Sala de Estabilização – Paciente crítico	1	1
Sala de Repouso/ Observação Masculino	1	6
Sala de Pequena Cirurgia	1	
Sala de Gesso	1	

### Serviços de Apoio

<b>Serviço</b>	<b>Característica</b>
Serviço Social	Próprio
SAME – SPP (Prontuário)	Próprio
Nutrição e Dietética (SND)	Terceirizado
Necrotério	Próprio
Lavanderia	Terceirizado

### Serviços especializados

Serviço	Característica
Hemoterapia	Entidade Civil
Instalação	Consultório/Sala
Recepção / cadastro	1
Triagem hematológica	1
Triagem clínica	1
Coleta	1
Laboratório pré-transfusional	1

### Habilitações

Alta Complexidade em Terapia Nutricional
Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA)
Serviço Hospitalar para tratamento AIDS
Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO)
Terapia Intensiva Neonatal Tipo II – UTIN II
UTI II Adulto
Enteral
Hospital Dia
Vasectomia
Laqueadura
Equipe Multidisciplinar de Atenção Hospitalar – População Geral

### Leitos Hospitalar

Unidade	Leitos	Leitos SUS
Cuidados Intermediários Adulto	6	6
Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	6	6
Cuidados Intermediários Pediátrico	2	2
Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	4	4
UTI Neonatal Tipo II	5	5
UTI Adulto Tipo II	7	7
<b>Cirurgia</b>		
Ginecologia	4	4
Ortopedia/ Traumatologia	5	5
Cirurgia Geral	16	16
<b>Clínica</b>		
Clínica Gera	43	43
<b>Obstetrícia</b>		
Obstetrícia Clínica	2	2
Obstetrícia Cirúrgica	24	24
<b>Psiquiatria</b>	29	29
<b>Pediatria</b>		
Pediatria Clínica	19	19
<b>TOTAL</b>	172	172

## Recursos Humanos

As informações a seguir, acerca da Tabela de Lotação de Profissionais (TLP) - Médicos do Hospital Tide Setúbal, foram fornecidas pelo Diretor Técnico da Instituição Hospitalar.

### TLP EXISTENTE X TLP AUTORIZADA - MÉDICO

Especialidade	CE	Est. AHM	Estatutario	Total Existente	TLP Autorizada	Déficit
ANESTESISTA	0	2	4	6	20	-14
CIRURGIÃO	6	2	8	16	26	-10
CLÍNICO	18	13	4	35	50	-15
ENDOSCOPISTA	0	1	0	1	1	0
INTENSIVISTA	1	5	1	7	16	-9
DICO DO TRABALHO	0	1	0	1	2	-1
NEONATOLOGISTA	0	1	2	3	21	-18
NEUROLOGISTA	0	1	1	2	2	0
ORTOPEDISTA	9	3	6	18	23	-5
PEDIATRA	6	5	0	11	30	-19
PSIQUIATRA	0	5	3	8	16	-8
TOCGINECOLOGISTA	1	1	7	9	23	-14
TRASSONOGRAFISTA	0	1	0	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>36</b>	<b>118</b>	<b>251</b>	<b>-133</b>

Diante do déficit de profissionais médicos, existe a contratação pelo regime de Pessoa Jurídica, caracterizada no quadro a seguir.

Entidade	Especialidade	Contratados	Vagas em aberto
<b>CEJAM</b> <sup>4</sup>	Ginecologista	19	0
	Neonatalogista	13	0
<b>SPDM</b> <sup>5</sup>	Pediatra	7	1
	Clínico	14	1
	Cirurgião	17	1
	Ortopedista	9	0
<b>PRIME</b> Anestesiologia <sup>6</sup>		15	0

<sup>4</sup> CEJAM - O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - Entidade de pessoa jurídica de direito privado [http://cejam.org.br/portal/sobre\\_cejam](http://cejam.org.br/portal/sobre_cejam)

<sup>5</sup> SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina - Associação civil, de natureza filantrópica, reconhecida como entidade de utilidade pública Federal, Estadual e Municipal. <http://www.spdmpais.org.br/institucional/quem-somos.html>

<sup>6</sup> PRIME Anestesiologia – Empresa de Direito Privado.



**Número de Profissionais Médicos/Especialidade por forma de contratação**

Profissional/ Contratação	Est	CPD	EP	CC	PJ	Coop	TOTAL
Anestesiologista	6						6
Cirurgião Geral	15	8					23
Clínico	30	12					42
Endoscopista	1						1
Geriatra e Gerontologista	1						1
Ginecologista e Obstetra	7	1	1			9	18
Infectologista	1						1
Intensivista	4		1				5
Nefrologista			1		1		2
Neurologista	1						1
Ortopedista	9	6	1				15
Pediatra	7	8				10	25
Psiquiatria	8						8
Radiologista						2	2

**Número de Profissionais/Especialidade por forma de contratação**

Profissional/ Contratação	Est	CPD	EP	CC	PJ	Coop	TOTAL
Auxiliar de Enfermagem	273	12	1				286
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	1						1
Atendente de Enfermagem*	3						3
Técnico de Enfermagem	78	3	2				83
Técnico de Enfermagem em Terapia Intensiva	7	1	8				16
Enfermeiro	90	2	1	1			94
Enfermeiro Obstétrico	4					17	21
Auxiliar Escritório	135	1	1	6			143
Supervisor Administrativo	2				2		4
Gerente Administrativo				1			1
Técnico em Radiologia	8						8
Tecnólogo em Radiologia					22		22
Auxiliar de Radiologia - Revelação					2		2
Assistente Social	5			1			6
Biomédico	1				6		7
Técnico de Laboratório	1						1
Técnico de Patologia Clínica	4						4
Cirurgião Dentista	8						8
Auxiliar de Saúde Bucal	2						2
Farmacêutico	8	1					9
Técnico em Farmácia	15	3					18
Fisioterapeuta	9	1					10
Fonoaudiólogo	1						1
Nutricionista	2						2
Psicólogo	4	1					5
Terapeuta Ocupacional	1						1
Técnico em Métodos Gráficos	6	1					7
Almoxarife	1						1
Técnico de Segurança do Trabalho	2	1					3
Técnico em Calderaria	1						1
Técnico em Manutenção	1						1

Fonte CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

(\*Atendente de enfermagem é uma categoria profissional extinta pela Lei nº 7.498/1986, em seu art. 23, por não possuírem formação específica regulada em lei, mas são autorizados a exercer atividades elementares da enfermagem, desde que admitidos antes da vigência da referida Lei).

## **População de Responsabilidade**

A região da Prefeitura Regional de São Miguel Paulista<sup>7</sup>, área de abrangência de responsabilidade de assistência do Hospital Tide Setúbal, localiza-se no extremo leste da capital, sendo que sua área de jurisdição tem 24,30 km<sup>2</sup> de extensão. É composta pelos distritos de São Miguel Paulista, Vila Jacuí e Jardim Helena.

Segundo dados de 2010 do IBGE, a região possui aproximadamente 370 mil moradores. Por sua história e tradição, São Miguel Paulista é o distrito que dá nome à região da Prefeitura Regional.

O bairro teve início com uma aldeia formada por índios guaianases, a Aldeia de Ururaí, denominação que os índios davam ao rio Tietê, que passa no entorno da região.

Por volta de 1560, para marcar presença cristã na aldeia dos guaianases, o padre José de Anchieta construiu uma capela na região, batizada de São Miguel, nome de seu arcanjo de devoção. O bairro de São Miguel Paulista começou a crescer ao redor da capela.

Por sua importância histórica, a Capela de São Miguel Arcanjo foi tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional em 1938. O ponto inicial do bairro é um marco na história e na cultura local. A Capela de São Miguel, que passou por uma restauração em 2007, faz parte da Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, também conhecida como “Praça do Forró”, referência à cultura nordestina da região.

A projeção de população para o ano de 2018, segundo a Fundação do Sistema Estadual, SEADE<sup>8</sup> é de 369.706 habitantes, e apresenta uma concentração populacional

---

7

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/sao\\_miguel\\_paulista/historico/index.php?p=432](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/sao_miguel_paulista/historico/index.php?p=432)

8

média de 15.206 habitantes por Km<sup>2</sup> <sup>9</sup>, que, distribuída pelos distritos componentes, apresenta uma variação aproximada entre 12,3 a 18,5, estando a maior concentração situada no Distrito Vila Jacuí.

<b>São Miguel</b>	São Miguel	7,50	92.081	12.277
	Jardim Helena	9,10	135.043	14.840
	Vila Jacuí	7,70	142.372	18.490
	<b>TOTAL</b>	<b>24,30</b>	<b>369.496</b>	<b>15.206</b>

No entanto, apesar da alta concentração populacional, dados do Censo de 2010, analisados pelo Cinfo<sup>10</sup>, em 2012, apontaram uma taxa de crescimento negativa de 0,56, fazendo parte dos três distritos da região Leste – Jardim Helena, Ponte Rasa e São Miguel - que perderam população na década de 2000 a 2010.

Já na década atual, a projeção da distribuição populacional por faixa etária para o ano de 2018, apresentada na tabela<sup>11</sup> a seguir, caracteriza a população como mais jovem, o que demonstra um crescimento populacional, confirmado pelo número de Nascidos Vivos registrados no SINASC<sup>12</sup>, ocorridos na região, no montante de 3.265 nascidos vivos no ano de 2017.

<sup>9</sup>[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/subprefeituras/dados\\_demograficos/index.php?p=12758](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/subprefeituras/dados_demograficos/index.php?p=12758)

<sup>10</sup>[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim\\_CInfo\\_Censo\\_02.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim_CInfo_Censo_02.pdf)

<sup>11</sup><http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/POP/pop.def>

<sup>12</sup><http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/sinasc/nascido.def>

**Projeção de População por Faixa Etária**  
**Subprefeitura: São Miguel Paulista - Município de São Paulo**  
**Período: 2018**

Faixa Etária	População projetada
0 a 4	27656
5 a 9	26221
10 a 14	24767
15 a 19	28529
20 a 24	32159
25 a 29	31971
30 a 34	32143
35 a 39	29911
40 a 44	26782
45 a 49	24481
50 a 54	22309
55 a 59	19187
60 a 64	15457
65 a 69	11226
70 a 74	7671
75 e mais	9236
Total	369706

Fonte: Fundação SEADE, 1996 a 2018

A distribuição populacional, por faixa etária, projetada para o ano de 2018, na região da Subprefeitura de São Miguel Paulista, demonstra um predomínio da população feminina, conforme tabela a seguir:

**População residente projetada em 01 de julho, 2018, segundo sexo**  
**Subprefeitura: São Miguel Paulista - Município de São Paulo**

Sexo	População projetada
Masculino	178400
Feminino	191306
Total	369706

Fonte: Fundação SEADE, 1996 a 2018

Este perfil populacional, caracterizado por uma população jovem, e com um maior número de mulheres, requer que os investimentos na rede assistencial sejam direcionados em ações da assistência e promoção à saúde para esta população, com um

enfoque em recursos humanos em saúde específicos, assim como a rede assistencial compatível.

Sobre o número de partos realizados no Hospital Tide Setúbal, dos 3.265 Nascidos Vivos em 2017 na região, um número de 2.763 partos foi realizado por esta Unidade Hospitalar, em um percentual aproximado de 84,5% do total.

Caracterizando os partos realizados no Hospital Tide Setúbal, temos na tabela abaixo, o número de partos por faixa etária materna, dados preliminares de 2017.

**Nascidos vivos - 2017**  
**São Miguel Paulista – Município de São Paulo**

Faixa Etária Materna / Número de partos								
< 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 anos e +	Total
13	530	813	641	459	243	60	4	2763
13	530	813	641	459	243	60	4	2763

SINASC/CEInfo/SMS

Em uma análise da qualidade de assistência obstétrica, encontramos um indicador positivo que consiste na proporção de números de partos e de cesáreas realizadas no ano de 2017, no Tide Setúbal, onde se constata uma predominância de partos normais, com o número de 2.145 partos vaginais, em relação ao número de 618 cesáreas, o que representa um percentual de 77,63% contra 22,37%, respectivamente.

Este percentual, quando comparado a dados do Ministério da Saúde do ano de 2016, que apontavam, para o período, índices de apenas 44% de partos normais, sendo que a média destes na rede pública era de 65%, em contraposição aos 17% da rede privada de saúde; pode ser decorrente, entre outros fatores, do número de enfermeiras obstetras cooperadas e estatutárias que atuam no Centro Obstétrico desta unidade hospitalar, em número de profissionais, sendo que esta especialidade da Enfermagem tem como orientação de formação o incentivo da realização de partos normais.

Sobre a Mortalidade<sup>13</sup> dos residentes da região da Subprefeitura de São Miguel, no período de 2016, ocorreram no total de 2.506 óbitos, sendo distribuídos pelos distritos da seguinte forma:

Óbitos Residentes por Distrito de Residência - 2016  
São Miguel Paulista – Município São Paulo

Distritos	Total
Jardim Helena	893
São Miguel	757
Vila Jacuí	856
Total	2506

SIM/CEInfo/SMS

Acerca da Mortalidade por causa, segundo Capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID 10, observa-se que a primeira causa morte em todos os Distritos se deve ao Cap. 09, Doenças do Aparelho Circulatório, com um montante de 842 mortes, seguido do Cap. 2, Neoplasmas e Tumores, com um número de 449 óbitos, o que é coerente com o perfil epidemiológico nacional de mortes por doenças crônicas degenerativas como Hipertensão Arterial, Diabetes e Cânceres em geral. A terceira causa morte, dentro da classificação do CID – 10, são os óbitos por Doenças Respiratórias, Cap. 3.

A Mortalidade por Causas Externas (Cap. 20 do CID – 10) representa a quarta causa e teve 202 óbitos no ano de 2016. A seguir, uma tabela com detalhamento das Causas Externas.

<sup>13</sup> <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/tabnet/mortalidade/index.php?p=6529>

**Óbitos Residentes por Óbitos por Distrito de Residência e Causas Externas -  
2016**

**São Miguel Paulista – Município São Paulo**

Causa Externa / Distrito	Jd. Helena	São Miguel	Vila Jacuí	Total
Atropelamento de pedestre	3	9	5	17
Motociclista trauma em acidente transporte	4	4	7	15
Demais acid trânsito e transporte	9	1	2	12
Queda acidental	9	7	9	25
Afogamento acidental	2	2	0	4
Outros riscos acidentais à resp	3	3	2	8
Choque elétrico acidental	0	0	1	1
Exposição a fogo acidental	1	0	0	1
Acidente não especificado	1	3	3	7
Suicídio	2	5	7	14
Homicídio	14	19	17	50
Lesões de intenção indeterminada	4	4	6	14
Intervenção legal	8	3	4	15
Demais causas externas	6	7	6	19
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>67</b>	<b>69</b>	<b>202</b>

SIM/CEInfo/SMS

Observa-se como a principal causa externa específica de morte, os homicídios, seguida por queda acidental. No que se refere à traumas relacionados ao trânsito (atropelamento, acidentes de transporte) a somatória é bastante expressiva, ficando esta categoria em segundo lugar das causas de óbitos, em um montante de 44 óbitos.

Os homicídios, somados às mortes por intervenção legal, totalizam 65 óbitos, que representa um percentual de 32,2% do número total, e correspondem ao coeficiente de mortalidade por violência de 17,58/100.000 hab. encontrando-se abaixo do índice do Estado de São Paulo, que é de 28,5/100.000 hab.<sup>14</sup>

<sup>14</sup> [http://www.mp.go.gov.br/portaIweb/hp/7/docs/mortalidade\\_homicidio\\_brasil\\_regioes\\_uf.pdf](http://www.mp.go.gov.br/portaIweb/hp/7/docs/mortalidade_homicidio_brasil_regioes_uf.pdf)

## Assistência prestada pelo Hospital Tide Setúbal

De acordo com informações do Sistema DataSUS -Tabnet – Município de São Paulo<sup>15</sup>, o Hospital Tide Setúbal realizou, no período de março de 2017 a março de 2018, um total de 808.268 procedimentos ambulatoriais, incluindo as consultas, mantendo uma média mensal de 62.684 procedimentos.

O número de consultas de urgência e emergência realizadas, no mesmo período, pela Unidade Hospitalar foi de 157.352, distribuídas por tipo no quadro abaixo:

<b>Consultas por especialidade</b>	<b>Total</b>
Total de Consulta médica/Atendimento urgências/emergência	157352
Atendimento de urgência com observação até 24 horas	4180
Atendimento de urgência em atenção especializada	153172

No período de março de 2017 até o mesmo mês de 2018, o número de internações contabilizado por AIH – Autorização de Internação Hospitalar – pagas ao Hospital Tide Setúbal foi de 8.791 internações. Destas, a média de permanência de 3 dias de internação consiste no maior número de AIHs pagas, no montante de 1.896 AIHs. A seguir, a média de 2 dias de permanência de internação, soma 1.376 AIHs e, a terceira faixa de permanência é a de 8 a 14 dias, com um montante de 1.345 AIHs pagas.

A ocupação dos leitos por especialidade médica, no período de março de 2018, é demonstrada no quadro abaixo, respectiva ao pagamento de AIHs por especialidade.

Cirurgia	Obstetrícia	Clínica Médica	Psiquiatria	Pediatria	Total
75	235	210	24	114	658

Ao relacionarmos os dados de dias de permanência nos leitos com a distribuição dessa ocupação por especialidade, justifica-se a predominância de três dias de internação em função da Obstetrícia que tem o maior índice de ocupação de leitos. A

<sup>15</sup> [http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/PASP\\_SI A08/PASP\\_SIA08.def](http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/deftohtm3.exe?secretarias/saude/TABNET/PASP_SI A08/PASP_SIA08.def)



faixa etária predominante da população, jovem e adultos jovens, também pode ser fator determinante da média curta de permanência.

No ano de 2017, o Hospital Tide Setúbal realizou um montante de 698.846 internações<sup>16</sup>. Sendo o número de AIHs pagas, por faixa etária, no mesmo período, especificado na tabela a seguir:

**Internações Hospitalares do SUS no Município de São Paulo**  
**AIHs pagas por Faixa Etária**  
**Estabelecimento de Saúde: Hospital Municipal Tide Setúbal**  
**Período: 2017**

Faixa Etária	2017
<1 <sup>a</sup>	39616
1-4 <sup>a</sup>	32516
5-9 <sup>a</sup>	21322
10-14 <sup>a</sup>	16583
15-19 <sup>a</sup>	38302
20-24 <sup>a</sup>	55892
25-29 <sup>a</sup>	53688
30-34 <sup>a</sup>	51818
35-39 <sup>a</sup>	48097
40-44 <sup>a</sup>	40608
45-49 <sup>a</sup>	37468
50-54 <sup>a</sup>	41437
55-59 <sup>a</sup>	44391
60-64 <sup>a</sup>	46025
65-69 <sup>a</sup>	41408
70-74 <sup>a</sup>	31795
75-79 <sup>a</sup>	24518
80e+a	33362
Total	698846

<sup>16</sup><http://tabnet.saude.prefeitura.sp.gov.br/cgi/tabcgi.exe?secretarias/saude/TABNET/AIHRD08/AIHRDNET08.def>

## **Equipamentos de Saúde Regionais**

Na região da Prefeitura Regional de São Miguel Paulista existia, de acordo com dados do CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, em março de 2018, os seguintes Equipamentos Públicos de Saúde:

1. AMA - 24hs HOSPITAL TIDE SETUBAL
2. Três BASES SAMU
  - a. LESTE - CURUCA
  - b. BASE SAMU - LESTE – ITAQUERA
  - c. BASE SAMU-LE-JD HELENA
3. CAPS AD III – Centro de Atenção Psico Social - SAO MIGUEL
4. CAPS ADULTO II SAO MIGUEL
5. CAPS INFANTOJUVENIL III SAO MIGUEL
6. CEO II – Centro de Especialidades Odontológicas - SAO MIGUEL
7. CER IV – Centro Especializado em Reabilitação - SAO MIGUEL
8. CLÍNICA SAO MIGUEL DE NEFRO S/C LTDA
9. COORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE LESTE
10. CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento - SAO MIGUEL
11. HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA SAO MIGUEL - TITO LOPES
12. IPGG Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia - JOSE ERMIRIO MORAES
13. Laboratório SAO MIGUEL PAULISTA (gest. SMS - 2012)
14. SUA IMAGEM DIAGNOSTICOS MEDICOS
15. SUPERVISAO TECNICA DE SAUDE DE SAO MIGUEL PAULISTA
16. SUVIS – Unidade de Vigilância à Saúde - SAO MIGUEL
17. Três AMA/UBS INTEGRADA
  - a. AMA/UBS INTEGRADA JARDIM HELENA
  - b. AMA/UBS INTEGRADA PARQUE PAULISTANO
  - c. AMA/UBS INTEGRADA SITIO DA CASA PINTADA
18. Doze UBS – Unidades Básicas de Saúde
  - a. UBS CIDADE NOVA SAO MIGUEL
  - b. UBS CIDADE PEDRO JOSE NUNES

- c. UBS JD DAS CAMELIAS
- d. UBS JD LAPENNA
- e. UBS JD MAIA UBS NITRO OPERARIA-PAULO FELDMAN
- f. UBS STA INES
- g. UBS THERSIO VENTURA
- h. UBS UNIAO DE VL NOVA II-ADAO MANOEL
- i. UBS VILA ITAIM
- j. UBS VL JACUI
- k. UBS VL PROGRESSO

## **VISTORIA**

Os Vereadores e os representantes dos Conselhos Gestores de Saúde foram recebidos na sala de reuniões pelo representante do hospital, O Diretor Técnico, Dr. Mário Salviatto. Estavam presentes representantes do Conselho Gestor do segmento população e de trabalhadores, assim como o representante do Departamento de Gestão da Assistência da Autarquia Hospitalar, o Sr. Luiz Carlos Zamarco.

Após as apresentações, a Vereadora Juliana Cardoso pontuou brevemente as considerações acerca da necessidade da vistoria, destacando o desejo da busca de soluções para as denúncias recebidas relativas à qualidade do atendimento, da falta de abastecimento de medicamentos e insumos médicos na unidade hospitalar e, também, sobre os questionamentos do Conselho Gestor do Hospital, relativos à manutenção física, bem como, sobre problemas administrativos e gerencial do hospital. Considerou também a importância do Hospital Municipal Tide Setúbal no atendimento hospitalar da região de São Miguel e proximidades.

Foram realizados vários pronunciamentos do Vereador Natalini sobre a importância do Hospital Tide Setúbal e da necessidade de investimentos e financiamento desta Unidade, assim como manifestações dos Vereadores Dr. Milton Ferreira e Gilberto Nascimento.

A seguir, a Vereadora passou a palavra para os representantes do Conselho Gestor. A primeira fala foi da representante do segmento dos trabalhadores, “Josie”, do quadro da Enfermagem do Núcleo de Vigilância do Hospital, que apontou as dificuldades relativas à falta de médicos, falta de material e de leitos pediátricos por excesso de demanda – fechamento de AMAs na região – e por falta de médicos para dar a alta hospitalar na pediatria, o que gera um aumento no tempo de internação, gerando ocupação sem necessidade e aumento do risco de infecção hospitalar nas crianças.

O representante da Autarquia Hospitalar afirma que não houve fechamento de Unidades e que o que ocorre é a falta de Equipes do Programa de Saúde da Família (Estratégia de Saúde da Família) e um aumento sazonal da demanda em função do aumento da circulação de Vírus Sincicial<sup>17</sup>. Aponta que existe sim a falta de Pediatras, por pedidos de demissão, com um desfalque de 30% dos Efetivos e, também, a ausência de uma sala de espera adequada para a Pediatria. Informa que um Concurso público para Pediatras já foi realizado, aguardando apenas o Prefeito autorizar a contratação dos concursados. Foi realizado um contrato emergencial de médicos, através da SPDM, na modalidade de contrato de Pessoa Jurídica (PJ).

Representantes do Conselho afirmam que os contratados por PJ não possuem o mesmo vínculo que um médico concursado, o que afeta a qualidade da assistência e a alta hospitalar. A respeito da taxa de lotação, afirmam que de fato houve sim fechamento de AMAs, como a AMA do Parque Paulistano. Fernanda, do Conselho Gestor, relata também a falta de anestesistas e sobre casos de transferências de parturientes com necessidade de cesariana para outros hospitais, por falta deste profissional.

Gabriela, usuária da Unidade afirma que há uma demanda proveniente de vários locais da região e da cidade vizinha, Guarulhos. Solicita para a Comissão de Saúde providências. Há a necessidade de reestruturação física da Unidade, como no caso da

---

<sup>17</sup> Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é uma das principais causas de infecções das vias respiratórias e pulmões em recém-nascidos e crianças pequenas, e um de muitos vírus que podem causar bronquiolite.

Psiquiatria, que alaga quando ocorrem chuvas mais fortes, e sobre o episódio da queda do teto.

O Dr. Paulo, do Conselho Municipal de Saúde relata que há um pedido junto ao Ministério Público Estadual para acompanhamento das denúncias realizadas<sup>18</sup>. Houve fechamento de AMAs na região, como a do Parque Paulistano, e diminuição de Recursos Humanos de várias Unidades. Houve a paralização da Reestruturação, mas não houve a retomada dos recursos profissionais anteriores.

Colocou-se que muitos médicos não aceitam vir trabalhar nas regiões periféricas e que há a necessidade de pensar soluções.

Com o aumento da demanda na pediatria e a falta de médicos houve uma alteração do fluxo de atendimento, onde crianças foram reencaminhadas para outras unidades, e algumas acomodadas em bebês conforto, por falta de berços.

Valnei, representante do SindSep, questiona a qualidade do atendimento, a falta de condições de trabalho e o assédio moral contra trabalhadores.

O Diretor Técnico, Dr. Mário, informa que está há 11 meses como Gestor da Unidade Hospitalar, e que esta tem 50 anos de existência e necessita de ajustes na estrutura física, como por exemplo, os elevadores antigos. É uma Unidade pequena para comportar 200 leitos, sendo necessário e recorrente o uso de macas com pacientes pelos corredores. Não há espaço no entorno do Hospital para ampliação do mesmo. Afirma que houve necessidade de redirecionar pacientes quando ocorreu uma diminuição da quantidade de médicos e um aumento da demanda, e sempre é feita uma triagem pela enfermagem, que utiliza o método de Manchester.

---

<sup>18</sup> Verificar Documentos Recebidos pela CSPSTM

Sobre demandas:

1. Gasoterapia – riscos e insegurança; circulando ar comprimido. Há uma verba de Emenda Parlamentar da Vereadora Patrícia Bezerra já destinada para a compra de novo compressor.
2. UPA – (moradora) – Upa em frente ao hospital com 85% da obra concluída e parada desde 2017. Retomada da obra e previsão de inauguração em agosto de 2018 e contrato de gestão com a OSS Santa Marcelina.
3. Elevadores – o custo para readequação dos sete elevadores seria por volta de R\$ 400.000,00.
4. Rede hora certa próxima

Encaminhamentos:

1. CSPSTM agendar reunião junto à Autarquia Hospitalar e Secretaria Municipal de Saúde.
2. Agilizar Homologação/ contratação dos pediatras.
3. Verificar as questões da UPA e da Rede Hora Certa.

Germano – usuário sugere que os parlamentares destinem Emendas para recursos do hospital.

O Vereador Dr. Milton Ferreira relata ter destinado Emenda Parlamentar para a realização de cirurgias de catarata.

### **Visita técnica**

Foi realizada visita em todos os setores do Hospital, Clínica Médica, Centro Obstétrico, DML – Depósito de Material de Limpeza e Pediatria, sendo constatados diversos problemas de organização.

Foi encontrado uma grande quantidade de pacientes adultos em macas pelos corredores e observou-se diversos leitos sem colchão. na Clínica Médica. Uma sala pequena, sem ventilação adequada, estava sendo usada como estoque de material. Havia caixas com seringas e outros insumos no chão e a porta estava aberta, sem controle algum de acesso.

Uma área extensa, com duas salas, uma de grande extensão, no setor de pediatria, está sendo utilizada como rouparia. Há uma proposta de aluguel encaminhada de um imóvel próximo para transferir a rouparia. O Diretor Técnico afirmou que as salas seriam destinadas para a Enfermagem, que não tem lugar dentro da Unidade Hospitalar. Afirmou também que a rouparia já está sendo transferida para o terceiro andar.

Há a informação de falta de enxovais para o uso dos recém-nascidos. Há uma sala destinada dentro do hospital para o voluntariado, com roupas e outros itens pessoais para doação.

Sobre a Psiquiatria, que possui 29 leitos, segundo informação do Diretor, está programado uma adequação para o escoamento das águas de chuva, sendo que já houve avaliação de engenheiro responsável.

No piso térreo, a sala de vacina e de espera de procedimentos (para dentro do Pronto Socorro infantil) estavam tranquilas, sem muito movimento. A sala de espera do Pronto Socorro Adulto estava lotada e alguns clientes referiram espera de cinco horas para o atendimento.

Na sala de espera para o Pronto Socorro infantil, que se encontrava lotada, a Vereadora Juliana Cardoso conversou com as mães que afirmaram ter vindo para o Pronto Atendimento porque as Unidades de referência de seus bairros ou foram fechadas ou estão sem profissionais médicos (Jardim Santa Etelvina e Jardim Romano), havendo em muitas delas, apenas agendamento e não pronto atendimento.

Durante a visita, uma mãe foi-se queixar para o Diretor Técnico da demora do atendimento para seu filho de aproximadamente dez anos, com queixa de dor de cabeça, que aguardava atendimento na AMA Hospitalar Tide Setúbal, que ocupa o mesmo espaço, com salas limítrofes ao pronto socorro. Foi resolvido o problema pontualmente com o atendimento da criança pelo Diretor, e muitas pessoas na sala de espera da AMA queixaram-se da demora.

Foi chamada a Gerente do Serviço<sup>19</sup>, que afirmou que existem 6 médicos em plantão, 4 clínicos e 2 pediatras em atendimento. De acordo com os dados do CNES, a AMA possui 131 funcionários ativos<sup>20</sup>, sendo 39 Médicos Clínicos e 18 Médicos Pediatras.

Foi solicitado a esta Consultoria que fizéssemos o levantamento do Contrato de Gestão, mas segundo o CNES<sup>21</sup>, este Estabelecimento não possui Contrato de Gestão e Metas, visto que é Unidade própria e de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo.

Foi finalizada a visita com o compromisso por parte da Autarquia e dos Vereadores para agilizar as diversas questões.

### **Conclusões:**

A vistoria correu de forma pacífica e organizada, e com o claro intuito de somatória de esforços na resolução dos problemas. A Administração Hospitalar foi colaborativa e entregou em mãos informações solicitadas sobre a contratação de profissionais médicos e prontamente discutiu e acolheu sugestões de solução por parte dos Vereadores e representantes dos trabalhadores e usuários do hospital.

Em uma análise técnica pontual, alguns problemas de fluxo e organização, seriam prontamente resolvidos sem grandes investimentos, como por exemplo, as questões de ausência de colchões em leitos (custo baixo, uso de recursos do voluntariado) que escoariam a demanda de pacientes nas macas, já que existem leitos sem ocupação, como, também, o material e insumos de fácil acesso e mal acondicionado (em caixas no chão, com risco de contaminação e apropriação indevida – recursos de técnicos de farmácia e farmacêuticos para organização estão disponíveis, de acordo com os dados do CNES) e a revisão da destinação do amplo espaço da Pediatria,

---

<sup>19</sup> Sra. Rosana Lopes de Almeida, (CNES) contratada por CLT.

<sup>20</sup> Consulta em 03/06/2108, site atualizado em 25/04/2018 -

[http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Profissional.asp?VCo\\_Unidade=3550306135722](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Profissional.asp?VCo_Unidade=3550306135722)

<sup>21</sup> [http://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Contrato.asp?VCo\\_Unidade=3550306135722](http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Contrato.asp?VCo_Unidade=3550306135722)



atualmente usado pela rouparia, para a acomodação da Enfermagem, assim como a destinação de uma sala para o voluntariado, vista a deficiência de espaços para consultórios e assistência. Acreditamos, em uma análise superficial, que o espaço da Pediatria poderia ser readequado para a assistência, assim como, uma parte dele ser destinado para a Enfermagem. São sugestões, que poderiam ser discutidas com o Conselho Gestor, usuários e trabalhadores, em busca de uma melhor qualidade de condições de trabalho e da prestação da assistência.

Em uma análise da organização administrativa, estranha-se o fato de não haver um organograma igualmente estruturado como em toda administração hospitalar, ou não contar em publicação do CNES, com a ausência de cargos de gestão designados e essenciais para o bom funcionamento da Unidade, como Gerente de Enfermagem, Gerente Assistencial, Coordenadores de Especialidades Médicas (Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Pronto Socorro, Psiquiatria e outros).

Em relação às denúncias protocoladas junto à Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, sobre questões gerenciais e administrativas, o Ministério Público já encaminha investigação. A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher deve atentar para a seriedade das denúncias.

### **Sugestões de encaminhamento por parte da Comissão**

1. Discussão pública no âmbito da reunião ordinária;
2. Envio de relatório para SMS, Conselho Gestor e Ministério Público;
3. Rever a condição dos Anestesistas
4. Aluguel da casa para instalação da rouparia
5. Concurso público de médicos
6. Agilizar a UPA Tide Setúbal
7. Utilizar a Rede Hora Certa.
8. Criação de Grupo de Estudos no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, a fim de verificar o impacto da reestruturação da Rede Assistencial na demanda hospitalar e acerca das necessidades em saúde da região de São Miguel Paulista.

Relatório elaborado pela Consultoria Técnica Legislativa

Monica Lilia Vigna Silva Grippo – Consultora Técnica Legislativa  
Enfermeira

## ANEXOS

1. Requerimento nº 16/2018
2. Denúncias protocoladas
3. Fotos da Visita

## ANEXO I



REQUERIMENTO

16/18

Senhora Presidenta e demais membros da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher,

Considerando a importância do Hospital Municipal Tide Setúbal para realizar o atendimento hospitalar da região de São Miguel e proximidades;

Considerando que recebi diversas denúncias sobre a qualidade do atendimento, da falta de abastecimento de remédios e insumos médicos dessa unidade hospitalar;

Considerando que cotidianamente o Conselho Gestor do Hospital apresenta questionamento sobre a manutenção física dessa unidade hospitalar, bem como, sobre problemas administrativos e gerências do hospital.

Requeiro que a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher realize **vistoria** no Hospital Municipal Tide Setúbal.


De acordo:

  
Ver. Juliana Cardoso

Sala das Sessões, em 21 de Março de 2018

APROVADO na Comissão de  
Saúde, Promoção Social,  
Trabalho e Mulher.  
Em 21 / 03 / 18

RECEBIDO  
Comissão de Saúde, Promoção  
Social, Trabalho e Mulher  
Em 21/03/18 às 13h00

  
Inácio Veiga  
RF. 11 132

## ANEXO II

São Paulo, 05 de março de 2018.

Aos cuidados do doutor Wilson Modesto Polara secretário de saúde do município de São Paulo.

Aos cuidados do doutor Wilson Modesto Polara superintendente da Aurtarquia Hospitalar Municipal de São Paulo.

Aos cuidados conselho Municipal de Saúde.

Aos cuidados da comissão de saúde da câmara do município de São Paulo.

Aos cuidados da comissão de direitos humanos da câmara do município de São Paulo.

aos cuidados do SINDSEP/SP

Eu Hilda Maria Braga, venho através dessa relatar problemas com a minha pessoa no hospital Tide Setúbal, pois venho sofrendo perseguições e proibições de entrada no hospital por parte da diretoria técnica Mario João Salviatto e diretoria administrativa senhor Andrews Brandão da Silva, segundo relatam os vigilantes que são mandados para me acompanharem por todo lugar que ando dentro do hospital, mesmo me identificando como membro do conselho gestor, pois por muitas vezes sou chamada para assuntos inerentes ao conselho gestor segmento trabalhadores, me causando constrangimentos e abuso autoridade, pois fui a única a ter o crachá recolhido e ser escoltada pela vigilância, não tenho

RECEBIDO  
Comissão de Saúde, Promoção  
Social, Trabalho e Mulher  
Em 07/04/18 às 17:45

mais estrutura emocional para tal abuso e gostaria que essa conduta seja reprimida pela Autarquia Hospitalar Municipal na pessoa do seu superintendente Doutor Wilson Modesto Polara, como também por parte da Secretaria Municipal de Saúde e seu secretário de saúde Doutor Wilson Modesto Polara, portanto encaminho para que possa tomar as providências necessárias para que cessem tal comportamento para com a minha pessoa.

**Lei de Abuso de Autoridade - Lei 4898/65 | Lei nº 4.898, de 9 de dezembro de 1965**

Regula o Direito de Representação e o processo de Responsabilidade Administrativa e penal.

Art. 1º O direito de representação e o processo de responsabilidade administrativa civil e penal, contra as autoridades que, no exercício de suas funções, cometerem abusos, são regulados pela presente lei.

dirigida à autoridade superior que tiver competência legal para aplicar, à autoridade civil ou militar culpada, a respectiva sanção;

dirigida ao órgão do Ministério Público que tiver competência para iniciar processo-crime contra a autoridade culpada.

Parágrafo único. A representação será feita em duas vias e conterá a exposição do fato constitutivo do abuso de autoridade, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado e o rol de testemunhas, no máximo de três, se as houver.

Art. 3º. Constitui abuso de autoridade qualquer atentado:

**à liberdade de locomoção;**

**à inviolabilidade do domicílio;**

**ao direito de reunião;**

**à incolumidade física do indivíduo;**

aos direitos e garantias legais assegurados ao exercício profissional. (Incluído pela Lei nº 6.657, de 05/06/79)

4º Constitui também abuso de autoridade:

ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder;

o ato lesivo da honra ou do patrimônio de pessoa natural ou jurídica, quando praticado com abuso ou desvio de poder ou sem competência legal; Ver tópico

**Art. 5º Considera-se autoridade, para os efeitos desta lei, quem exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza civil, ou militar, ainda que transitoriamente e sem remuneração.**

Art. 6º O abuso de autoridade sujeitará o seu autor à sanção administrativa civil e penal.

§ 1º A sanção administrativa será aplicada de acordo com a gravidade do abuso cometido e consistirá em:

advertência;

repreensão;

suspensão do cargo, função ou posto por prazo de cinco a cento e oitenta dias, com perda de vencimentos e

vantagens;

destituição de função;

demissão;

demissão, a bem do serviço público.

§ 3º A sanção penal será aplicada de acordo com as regras dos artigos 42 a 56 do Código Penal.

detenção por dez dias a seis meses;

Art. 42 - Computam-se, na pena privativa de liberdade e na medida de segurança, o tempo de prisão provisória, no Brasil ou no estrangeiro, o de prisão administrativa e o de internação em qualquer dos estabelecimentos referidos no artigo anterior. (Redação dada pela Lei nº 7.209, de 11.7.1984)

Art. 52 - É suspensa a execução da pena de multa, se sobrevém ao condenado doença mental. (Redação dada pela Lei nº 7.209, de 11.7.1984)

Ou a lei 13.288 de 10 de janeiro de 2002.

Paragrafo único - Para fins do disposto nesta lei, considera-se assédio moral todo tipo de ação gesto ou palavra que atinja pela repetição a auto estima e a segurança de um indivíduo, fazendo duvidar de si e de sua competência.

Portanto gostaria que tomassem um posicionamento em relação aos relatos acima e se for necessário tenho gravações das ações arbitrárias para com a minha pessoa.

Agradeço desde já.

Atenciosamente.

  
Hilda Maria Braga

RF.652.330.700

RG 39.679.925-5





Sala de Espera – Pronto Socorro Pediatria



Sala de Espera AMA – Tide Setúbal

Sala de Espera Pronto Socorro – Tide Setúbal



Corredores Pronto Socorro



Triagem Pronto Socorro



Recepção dos Vereadores – Diretoria Técnica